

Editorial

Conforme bem observa o Professor Jaime Nubiola da Universidade de Navarra, Espanha, que nos honra assinando a orelha desta edição, **Cognitio** v. 10, n. 1 traz uma temperada mescla de artigos escritos por estudiosos brasileiros, estadunidenses e europeus. Tal conteúdo, a par da sua excelência científica garantida por rigoroso processo de submissão, evidencia-nos o cumprimento de uma importante diretriz do projeto que norteia a edição desta revista, a saber, a abertura para diversas linhas teóricas que se desdobram entrelaçadas com o pragmatismo, convocando para dela participarem especialistas dos mais importantes centros internacionais de pesquisa em filosofia.

Cognitio, a propósito, como é de conhecimento de seus leitores, tem uma história internacional de gênese, por receber a submissão da maioria dos artigos apresentados nos Encontros Internacionais sobre Pragmatismo, que em 2009 completam sua 12ª edição, sequencialmente desde 1998. **Cognitio** tem também contribuído sobremaneira para divulgar o trabalho contínuo do Centro de Estudos de Pragmatismo da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), o qual, em verdade, constitui-se no eixo em cujo entorno ocorrem os estudos, publicações e demais eventos acadêmicos. O testemunho recente de estudiosos de outros centros de pesquisa internacionais reafirma a importância gravitacional que a PUC-SP tem hoje nas pesquisas sobre o pragmatismo. Ao mesmo tempo em que traz a satisfação pelo justo reconhecimento de um trabalho que se alimenta de um profícuo diálogo com a comunidade acadêmica, essa consideração revigora naturalmente a responsabilidade em mantê-lo em curso.

Destaquem-se entre os textos trazidos por esta edição de **Cognitio** a linhagem lógico-epistemológica dos textos de Chiappin-Leister e Pape, Segatto e Silveira, o clássico questionamento sobre o significado em seu nexos com o pragmatismo nos artigos de Liszka e Rydenfelt, a reflexão de natureza ontológica em torno da noção de acaso nas contribuições de Skaggs e Salatiel e as tão raras apresentações de Santayana e Emerson nos ensaios de Coleman e Dilworth. Um cardápio amplo de temas que atenderá, por um lado, tanto ao perfil de leitores que têm foco específico em algum deles como, por outro, aqueles que querem respirar novos ares de especulação filosófica para além de sua especialidade no âmbito do pragmatismo.

Esperamos que esta edição traga uma boa contribuição para os estudiosos da área.

Ivo A. Ibri
Editor